

A PSICANÁLISE PRESENTE NAS OBRAS DE ARTE DE SALVADOR DALÍ

Ana Carolina Barbosa de Moura¹
Ariceli Breguêz Rocha¹
Carlos Roberto Marcolino Junnior¹
Carolina de Oliveira Dutra Ferreira¹
Pollyana Brandão Gomes²

polly.matipo@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas

PALAVRAS-CHAVE: Psicanálise, Sigmund Freud, Arte, Salvador Dali, Surrealismo.

INTRODUÇÃO

Salvador Domingo Felipe Jacinto Dalí i Domènech foi um importante pintor catalão, muito conhecido por seu trabalho surrealista. Suas obras chamam atenção para a combinação de imagens bizarras como nos sonhos, utilizando uma técnica tradicional e similar à dos artistas da renascença. Segundo Loza (2006), a arte e a teoria psicanalítica desde sua criação geraram uma relação estreita devido ao interesse desta corrente de pensamento nas criações humanas, que são vistas como respostas do homem a estímulos externos e internos ao aparelho psíquico. O objetivo deste trabalho visa identificar as relações entre Freud e a psicanálise como influência para o trabalho de Salvador Dalí.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e de natureza qualitativa, a partir de um processo de revisão bibliográfica. De acordo com Boccato (2006, p. 266), “nada mais é do que uma revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico”. Essa revisão é o que chamamos de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual pode ser realizada em livros, periódicos, artigos de jornais, sites da internet entre outras fontes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Room e Slap (1983, p.339), Dalí se referia frequentemente à influência de Freud em suas obras, afirmando que “várias de suas pinturas haviam sido concebidas a partir de “princípios freudianos” ou, por outro lado, dedicando a Freud parte da sua atividade artística”. Em uma ocasião, por sinal de admiração, Dalí escreveu: “as duas personalidades que eu mais aprecio e que influenciaram minha

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

² Psicóloga (UNEC), especialista em Educação Especial, Saúde Mental, Docência do Ensino Superior, Psicanálise, Psicologia Hospitalar (FACEC, UCAM, UNIVÉRTIX, FUTURA), mestre em Saúde Pública (EMESCAM) e professora do Curso de Psicologia Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

vida (são) judeus: Freud e Einstein”. Desde o primeiro manifesto surrealista de André Bretón segundo Maddox (1990), o surrealismo implicou em uma nova visão e uso do inconsciente como fonte de inspiração, devido à experiência do trabalho psicanalítico e a experiência de Bretón no campo da psiquiatria. Tal tendência artística obteve suas bases teóricas através do estudo do automatismo psíquico, que busca expressar a ação real do pensamento por meio de diferentes canais, e visa libertar a mente das limitações da razão e de qualquer cuidado moral ou estético, a fim de que busque associações de ideias, acreditando que uma realidade superior subjaz a essas associações, professando fervorosamente a atividade magnânima do pensamento e a faculdade suprema dos sonhos. Saint Girons (1986), traz a sublimação como uma forma do artista lidar com as pulsões, e a criação artística sendo como um de seus meios e domínios. Na sua obra Totem e Tabu ((1913 [1912-1913] *apud* SAINT GIRONS, 1956, p. 501), Freud faz o seguinte apontamento: “Somente na arte ocorre que um homem devorado por desejos faça *algo que se assemelha a uma satisfação* e que, graças à ilusão artística, esse jogo produza uma ação sobre os afetos, como se fosse algo de real” . Como o título desta pintura sugere, as imagens de sonhos ainda estavam no centro da estética de Dalí. Visto que foi demonstrado pela alarmante cavalgada de criaturas ferozes e armas perigosas que ameaçam a figura feminina adormecida. Em uma sucessão de imagens em forma de cadeia, uma romã se abre para liberar um gigante peixe vermelho. Psicanaliticamente esta obra de Dalí tem muito que nos ensinar e é fruto de interpretação. Dalí retrata na tela Santo Antônio sendo tentado. Este se encontra nu, assim como nos sonhos nos encontramos despidos de qualquer privação. A tentação é tão forte que desnuda o Santo, lhe restando somente sua única proteção, a cruz (Deus). Salvador Dalí trabalha com a distorção e justaposição de imagens conhecidas. Perante esta visão pessimista e angustiada de Santo Antônio, a única esperança está em Cristo – a cruz. Só pela força da renúncia, amparado pela fé, pode o homem libertar-se dos demônios que o atormentam. A Tentação de Santo Antônio nos revela a loucura e o pecado, a visão de Cristo e do Santo firme na sua fé. Nos sonhos somos assaltados e incomodados com imagens sem nexos e até logicamente contraditórias entre si. Explicitamente percebemos no quadro algumas cenas essenciais: Santo Antônio; animais gigantes carregando objetos que podem ser assemelhados aos pecados capitais (um cavalo e elefantes); um elefante ao longe; uma nuvem nublada invadindo a cena, vindo da esquerda até o centro; dois pequenos personagens abaixo dos gigantes animais (santo Antônio sendo tentado por alguém de preto), e, enfim, o lugar deserto onde ocorre o episódio da tentação no qual pode ser referência ao local onde Cristo foi tentado na quaresma. Este é o conteúdo manifesto do sonho exprimido por Dalí. No sonho perde-se a proporção de tamanho ou de tempo restando apenas a intensidade do que sentimos no mais fundo do inconsciente. As criaturas das quais o Santo se protege, são desproporcionais a qualquer criatura real. Como num sonho, tomam proporções exageradas, enfatizando sua maldade ou medo do Santo com relação às mesmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa, pode-se perceber como a psicanálise tanto está presente como influenciou as obras de Salvador Dalí. A arte funciona como uma espécie de artifício que substitui os meios que os artistas não possuem para realizar suas grandes ambições. Com esses estudos, observa-se que a arte da psicanálise consiste na capacidade de compartilhar espaços mentais secretos e proibidos, de maneiras aceitáveis pela civilização, com a perspectiva de ampliar as potencialidades dos participantes, produzindo novos sentidos e tornando suas vidas mais criativas e significativas. É assim que ela participa da construção da mais importante e específica das características do humano: a subjetividade.

REFERÊNCIAS

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006, disponível em https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/download/1896/pdf_28/. Acesso em: 17 de junho de 2020.

DALÍ, Salvador. **Sonho Causado Pelo Voo de uma Abelha ao Redor de Uma Romã um Segundo Antes de Acordar (Somni causat pel vol d'una abella al voltant d'una magrana un segon abans de despertar-se)**. Madrid, 1944. óleo sobre tela 51 x 40,5 cm. Disponível em: <https://i1.wp.com/virusdaarte.net/wp-content/uploads/2014/05/dalitag.png>. Acesso em: 17 de junho de 2020.

Loza, C. (2006). Psicanálise, arte e interpretação. **Anuário de psicologia clínica e da saúde**, 2, 57-64. Disponível em: http://institucional.us.es/apcs/doc/APCS_2_esp_57-64.pdf. Acesso em: 17 de junho de 2020.

MADDOX, Conroy. **Salvador Dalí: Eccentric and Genius**. [S. l.]: Benedikt Taschen, 1990. ISBN 978-3822805640.

Romm, S. e Slap, J. (1983). **Salvador Dalí e Sigmund Freud: momentos pessoais**. Editora American Imago, Vol. 40, páginas 337-347. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/26303570?item_view=read_online. Acesso em 17 de junho de 2020.

SAINT GIRONS. Sublimação. In. KAUFMANN, P. (Org.). **Dicionário Enciclopédico de Psicanálise (O Legado de Freud e Lacan)**. Jorge Zahar, 1986.